



**CRIF CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE FÁTIMA**

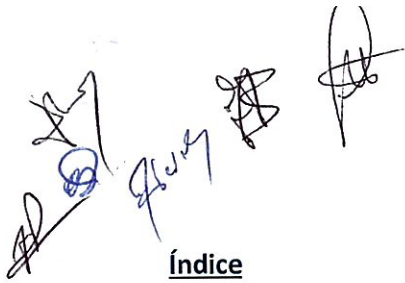
*[Handwritten signatures and initials]*

**NIF 501 130 020**



# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **2022**



Índice

1. Nota Introdutória
2. Contexto Geral
3. Análise Económica e Financeira
  - 3.1. Análise às principais rubricas de Resultados
  - 3.2. Análise de Resultados
  - 3.3. Análise às principais rubricas de Balanço
4. Factos relevantes ocorridos após termo do exercício
5. Evolução previsível da actividade da Instituição
6. Proposta de aplicação de Resultados

#### Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por naturezas

## 1. Introdução

O Relatório e Contas respeitante ao exercício económico de 2022, apresenta as variações e alterações ocorridas e reflectidas nos registos contabilísticos durante o ano, resultantes do desempenho das decisões de gestão e organização da Instituição.

Servem de base aos valores apresentados, as demonstrações financeiras, Balanço e Demonstração dos Resultados, que se anexam e que se encontram elaboradas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL).

Assim, para uma melhor percepção dos valores globais que compõem as demonstrações financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados, efectua-se de seguida uma análise detalhada destes mapas.

## 2. Contexto Geral

O exercício económico de 2022, caracteriza-se pelo retomar da normalidade da Instituição após o longo período vivido em contexto de pandemia. No início de 2022 a Instituição ainda apresentou restrições ao nível do funcionamento, que conforme indicações das autoridades competentes foram ultrapassadas, tendo-se mantido até à data o uso obrigatório de máscara nas instalações da Instituição.

No ano de 2022, a Instituição continuou com a suspensão dos serviços acessórios que visam a rentabilização de equipamentos próprios, nomeadamente a natação para bebés, hidroterapia, hidroginástica e hipoterapia. Foram iniciados outros serviços que visam a rentabilização de recursos humanos, nomeadamente aulas de Pilates e Sessões de Fisioterapia.

O quadro de pessoal da Instituição manteve-se estável durante o ano de 2022. Deste modo a 31 de dezembro de 2022 o quadro de pessoal da Instituição era composto por 53 colaboradores, sendo que neste número se encontram 2 funcionários enquadrados no programa CEI apoiado IEFP e um estágio profissional. Existia à data de 31 de dezembro 1 ausência prolongada devido a baixa médica.

O quadro de pessoal era composto por:

- 1 Diretora de Serviços
- 2 Assistentes Sociais
- 2 Psicólogas
- 1 Chefe de Secção
- 18 Monitoras de CAO
- 2 Fisioterapeutas
- 1 Professor Educação Física
- 2 Terapeutas da Fala
- 1 Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora

- 1 Técnica Terapeuta Ocupacional
- 1 Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação
- 1 Musicoterapeuta
- 1 Formadora de Habilitação
- 1 Encarregada Serviços Gerais
- 1 Encarregada Setor (Lavandaria)
- 1 Encarregada Setor (Serviços Gerais)
- 4 Trabalhadoras Auxiliares Serviços Gerais
- 3 Cozinheiras
- 3 Ajudantes Ação Direta
- 5 Motoristas
- 1 Ajudantes Ação Educativa

Ao nível do investimento, o ano fica marcado pela renovação do relvado sintético com o apoio financeiro da CMO. De referir que a intervenção efetuada foi no montante de 115.620,01€, dos quais 99.103,14 foram financiados pela CMO, 14.000,00€ donativos atribuídos por intermédio do CDF e os restantes 5.250€ donativos conseguidos por intermédio de um grupo de associados que utiliza semanalmente o relvado sintético. Refira-se ainda, que a manutenção e conservação dos equipamentos de apoio ao campo é suportado pelo CDF.

Continuaram os trabalhos preparatórios para o início da construção do lar Residencial, de acordo com as regras do Instituto da Segurança Social para as Instituições abrangidas por verbas provenientes do apoio PARES 3.

### 3. Análise Económica e Financeira

#### 3.1. Análise às principais rubricas de Resultados

##### Rendimentos e Ganhos

*Evolução e Estrutura dos Rendimentos da Instituição:*

| Rubricas               | 2020                | 2021                | Diferença        | 2022                | Diferença         |
|------------------------|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|-------------------|
| Vendas                 | 0                   | 0                   | 0                | 0                   | 0                 |
| Prestação de Serviços  | 73.295,72           | 81.884,63           | 8.588,91         | 145.011,58          | 63.126,95         |
| Subsídios à Exploração | 814.646,96          | 840.960,14          | 26.313,18        | 848.508,71          | 7.548,57          |
| Outros Rendimentos     | 167.662,54          | 129.223,82          | -38.438,72       | 179.487,97          | 50.264,15         |
| <b>Total</b>           | <b>1.055.605,22</b> | <b>1.052.068,59</b> | <b>-3.536,63</b> | <b>1.173.008,26</b> | <b>120.939,67</b> |

Os rendimentos da Instituição, apresentam uma evolução positiva face ao exercício económico anterior, no

montante de 120.939,67 euros.

Esta oscilação, resulta do aumento das receitas em todas as rubricas de rendimentos.

Os rendimentos obtidos provenientes de prestação de serviços, apresentam um aumento dos valores comparativos, que se justifica com o fim da quase totalidade dos condicionamentos da atividade devido à situação pandémica vivida, comparativamente ao ano de 2020 e 2021, e também devido ao aumento das receitas provenientes dos serviços prestados pela lavandaria social. Os subsídios à exploração apresentam valores comparativos superiores.

Os outros rendimentos apresentam também um crescimento da receita, estando este aumento associado às verbas angariadas com a realização de eventos e donativos.

### Vendas

Não se encontram valores registados nesta rubrica, no exercício de 2022.

### Prestação de Serviços

As receitas provenientes de mensalidades apresentam uma evolução positiva quando comparadas com o ano de 2021. Para isso contribuiu essencialmente a evolução da situação pandémica, que permitiu que os serviços estivessem a funcionar sem restrições de maior.

Salienta-se também o facto de a lavandaria social ter completado o primeiro ano de funcionamento ao publico, o que conseqüentemente gera um aumento de receita face ao ano anterior.

As receitas obtidas no ano de 2022, provenientes dos serviços prestados pela Instituição, registam um acréscimo no montante de 63.126,95 euros e este valor inclui também o crescimento das receitas provenientes de quotizações.

As receitas obtidas encontram-se subdivididas da seguinte forma:

| <b>Prestação de Serviços</b> | <b>2020</b>      | <b>2021</b>      | <b>Diferença</b> | <b>2022</b>       | <b>Diferença</b> |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
| Mensalidades                 | 72.510,72        | 80.303,38        | 7.792,66         | 111.994,87        | 31.691,49        |
| Prest. Serviços - LSF        | 0,00             | 736,25           | 736,25           | 29.161,71         | 28.425,46        |
| Quotizações                  | 785,00           | 845,00           | 60,00            | 3.855,00          | 3.010,00         |
| <b>Total</b>                 | <b>73.295,72</b> | <b>81.884,63</b> | <b>8.588,91</b>  | <b>145.011,58</b> | <b>63.126,95</b> |

### Subsídios à Exploração

As receitas registadas na rubrica de Subsídios à Exploração continuam a ser a grande fonte de receita da Instituição, representando em 2022 mais de 72,34% das receitas totais obtidas no ano. Verificou-se um acréscimo dos montantes recebidos, de 7.548,57 euros.

Os rendimentos provenientes dos subsídios à exploração recebidos pela Instituição no ano de 2022 tiveram

a seguinte oscilação:

| Subsídios à Exploração    | Resp. Social | 2020              | 2021              | Diferença        | 2022              | Diferença       |
|---------------------------|--------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-----------------|
| ISS, IP - CDSS Santarém   | CAO          | 562.272,48        | 582.513,12        | 20.240,64        | 620.549,61        | 38.036,49       |
| DGESTE – M. Educação      | Educativa    | 115.099,90        | 127.983,58        | 12.883,68        | 76.826,50         | -51.157,08      |
| IEFP – Form. Profissional | For. Prof.   | 85.437,99         | 41.302,79         | -44.135,20       | 26.433,03         | -14.869,76      |
| IEFP - Centro Recursos    | Comum        | 23.979,42         | 28.218,56         | 4.239,14         | 10.995,78         | -17.222,78      |
| IEFP - Apoio Contratação  | Comum        | 11.950,45         | 9.878,22          | -2.072,23        | 23.753,63         | 13.875,41       |
| Subs. Outras Entid.       | Comum        | 15.906,72         | 51.063,87         | 35.157,15        | 89.950,16         | 38.886,29       |
| <b>Total</b>              |              | <b>814.646,96</b> | <b>840.960,14</b> | <b>26.313,18</b> | <b>848.508,71</b> | <b>7.548,57</b> |

O financiamento público direcionado para as respostas sociais/atividade da Instituição, registou no ano de 2021 as seguintes oscilações:

- **Centro de Actividades Ocupacionais financiado pelo ISS:** os valores registados em 2022, registam um aumento resultante da atualização do acordo de cooperação existente, no montante de 38.036,49 euros.
- **Educativa financiada pela DGestT:** Os valores registados refletem uma diminuição das verbas atribuídas para financiamento da actividade desenvolvida. Esta redução apurado traduz-se numa oscilação monetária no montante de -51.157,08€.
- **Formação Profissional:** As verbas recebidas registam uma oscilação negativa no montante de 14.869,76 euros. Este decréscimo encontra-se associado aos períodos abrangidos pelos pedidos de pagamento das despesas associadas a esta atividade. Refira-se também que estes projetos se encontram inativos devido à dificuldade em angariar participantes.

Verificou-se ainda um aumento das verbas atribuídas pelo IEFP, destinadas ao apoio à contratação de pessoal em 2022 comparativamente com o exercício anterior no montante de 14.917,08 euros (em 2022 a Instituição recebeu verbas no montante de 23.753,63€).

Em 2022, encontram-se registados subsídios de outras entidades, o apoio do IEFP destinado ao centro de recursos no montante de 10.995,78 euros e também um apoio à manutenção dos contratos de trabalho (Lay-off) referente ao período de encerramento da atividade (janeiro) no montante de 6.651,56 euros. Esta rubrica inclui ainda o montante de 78.650,12€ referente à verba atribuída pelo POISE para financiamento das despesas associadas ao funcionamento da Lavandaria Social.

O ISS,IP atribuiu também apoios à exploração, no montante de 1.991,87€ destinado ao apoio alimentar à população carenciada.

### Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica regista um aumento da receita apurada no montante de 50.280,68 euros face ao ano anterior. Este valor reflete sobretudo o aumento das verbas recebidas provenientes de eventos para angariação de receita e das verbas atribuídas à Instituição a título de donativos. O montante global registado nesta rubrica totalizou 179.487,97 euros.

No registo das verbas recebidas, destacam-se as seguintes:

- Festas e subscrições que registam em 2022 receita no montante de 12.070,67€ e um crescimento de 8.697,97€ face ao ano anterior,
- Donativos que em 2022 atingiram o montante de 49.023,67€ o que se traduz num aumento da receita de 22.060€ face a 2021,
- Subsídios atribuídos à Instituição para investimento no montante de 58.952,64€,
- Renda da Loja da Instituição, no montante de 4.800,00€,
- Regularização dos subsídios de alimentação em espécie no montante de 42.498,95€.

### **Gastos e Perdas**

Os gastos e perdas da Instituição apresentam a seguinte evolução, no ano de 2022:

| Rubricas                  | 2020                | 2021                | Diferença        | 2022                | Diferença         |
|---------------------------|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|-------------------|
| CMVMC                     | 31.103,83           | 41.126,46           | 10.022,63        | 68.133,30           | 27.006,84         |
| Fornec. Serviços Externos | 117.982,45          | 149.316,39          | 31.333,94        | 184.397,58          | 35.081,19         |
| Gastos com Pessoal        | 758.021,10          | 739.145,64          | -18.875,46       | 785.754,08          | 46.608,44         |
| Gastos com Amortizações   | 86.350,07           | 99.077,07           | 12.727,00        | 112.573,55          | 13.496,48         |
| Outros Gastos             | 46.671,40           | 26.547,44           | -20.123,96       | 8.160,66            | -18.386,78        |
| Perdas de Financiamento   | 4.391,77            | 5.004,14            | 612,37           | 4.952,60            | -51,54            |
| <b>Total</b>              | <b>1.044.520,62</b> | <b>1.060.217,14</b> | <b>15.696,52</b> | <b>1.163.971,77</b> | <b>103.754,63</b> |

Através da análise do quadro anterior, concluímos que houve um aumento dos gastos totais. As rubricas de CMVMC, Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal e Gastos com Depreciações e Amortizações, apresentam uma evolução negativa da despesa face ao exercício de 2021. As rubricas de Outros Gastos e Gastos de Financiamento registam em 2022 uma diminuição da despesa.

### **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**


Os gastos com a aquisição de mercadorias e géneros alimentares totalizaram em 2022 o montante de 68.133,30 euros e representam um aumento da despesa no montante de 27.006,84 euros. Este aumento justifica-se com a retoma dos períodos normais de funcionamento dos serviços face ao ano anterior devido à pandemia.

### **Fornecimento e Serviços Externos**

Os Fornecimentos e Serviços Externos, refletem os gastos com o consumo de bens e serviços, destinados ao desenvolvimento da atividade e apresentam no seu conjunto, um aumento da despesa no montante de 35.081,19 euros.

A distribuição desta rubrica encontra-se evidenciada no quadro seguinte, e da sua análise, conclui-se que:

| Fornec. Serviços Externos | 2020 | 2021 | Diferença | 2022 | Diferença |
|---------------------------|------|------|-----------|------|-----------|
|---------------------------|------|------|-----------|------|-----------|



|                         |                   |                   |                  |                   |                  |
|-------------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| Subcontratos            | 0                 | 0                 | 0                | 0                 | 0                |
| Serviços Especializados | 37.311,69         | 46.866,22         | <b>8.078,53</b>  | 48.265,65         | <b>1.399,43</b>  |
| Materiais               | 7.893,89          | 8.381,25          | <b>487,36</b>    | 13.313,70         | <b>4.932,45</b>  |
| Energia e Fluidos       | 47.097,04         | 62.798,07         | <b>15.701,03</b> | 73.084,82         | <b>10.286,75</b> |
| Des., Estadas e Transp. | 87,23             | 44,91             | <b>-42,32</b>    | 83                | <b>38,09</b>     |
| Serviços Diversos       | 24.316,21         | 30.721,11         | <b>6.404,90</b>  | 47.683,81         | <b>16.962,70</b> |
| Despesas com Utentes    | 1.276,39          | 504,83            | <b>-771,56</b>   | 1.966,60          | <b>1.461,77</b>  |
| <b>Total</b>            | <b>117.982,45</b> | <b>149.316,39</b> | <b>29.857,94</b> | <b>184.397,58</b> | <b>35.081,19</b> |

Verificou-se um aumento da despesa associada a esta rubrica. A oscilação mais significativa regista-se na rubrica de energia e fluidos e serviços diversos, que se justifica com o aumento da despesa associada aos gastos com combustíveis, água e gás e também com o aumento dos gastos com produtos de limpeza (lavandaria social). As restantes rubricas de gastos apresentam variações positivas com redução da despesa, ou pouco relevantes para a composição do resultado e que resultam de necessidades pontuais.

### Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal apresentam um crescimento da despesa associada face ao ano anterior. Este aumento da massa salarial resulta da diminuição do absentismo associado à pandemia, maternidade e baixas médicas. Também as atualizações salariais em função da atualização do SMN e outras previstas no CCT aplicável.

Saliente-se que a rubrica de Gastos com Pessoal representa mais de 67,50% dos gastos necessários ao funcionamento da actividade.

| Gastos com o Pessoal      | 2020              | 2021              | Diferença         | 2022              | Diferença        |
|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| Remunerações Pessoal      | 616.365,31        | 619.841,13        | <b>3.475,82</b>   | 634.154,33        | <b>14.313,20</b> |
| Indemnizações             | 0                 | 2.096,47          | <b>2.096,47</b>   | 2.418,15          | <b>321,68</b>    |
| Enc. sobre Remunerações   | 122.464,67        | 104.481,49        | <b>-17.983,18</b> | 127.273,26        | <b>22.791,77</b> |
| Seguros de Acid. Trabalho | 8.496,80          | 8.176,41          | <b>-320,39</b>    | 8.852,92          | <b>676,51</b>    |
| Outros Custos com Pessoal | 10.694,32         | 4.550,14          | <b>-6.144,18</b>  | 13.055,42         | <b>8.505,28</b>  |
| <b>Total</b>              | <b>758.021,10</b> | <b>739.145,64</b> | <b>-18.875,46</b> | <b>785.754,08</b> | <b>46.608,44</b> |

### Gastos com Amortizações

Esta rubrica regista, os valores resultantes do desgaste dos bens utilizados para a prossecução da atividade. Verifica-se no ano de 2022, um aumento dos gastos, no montante de 13.496,48 euros associado aos investimentos efetuados, nomeadamente viaturas e equipamento para a lavandaria Social.



**Outros Gastos**

Os valores apurados nesta rubrica no montante global de 8.160,66 euros, apresentam uma evolução positiva, o que se traduz numa redução dos gastos no montante de 18.386,78 euros. A despesa registada reflete essencialmente as despesas com impostos (1.140,25€), com quotizações (541€), despesas bancárias associadas à manutenção de contas bancárias (712,23€) e os valores atribuídos aos utentes a título de bolsas de profissionalização / compensação (4.832,65€).

**Gastos e Perdas de Financiamento**

Encontram-se registadas nesta rubrica, a despesa associada pelo recurso ao crédito para financiamento da atividade, através das entidades bancárias.

O montante apurado reflete uma ligeira diminuição da despesa no montante de 51,54 euros face ao ano anterior e totaliza 4.952,60 euros.

**3.2. Análise de Resultados**

| Resultados                  | 2020            | 2021             | Diferença         | 2022            | Diferença        |
|-----------------------------|-----------------|------------------|-------------------|-----------------|------------------|
| Resultados a. Amortizações  | 97.826,44       | 95.932,66        | -1.893,78         | 125.562,64      | 29.629,98        |
| RO (antes G. Fin. Impostos) | 11.296,37       | -3.144,44        | -23.038,03        | 13.989,09       | 17.133,53        |
| Resultados Antes Impostos   | 6.904,60        | -8.148,55        | -23.650,40        | 9.036,49        | 17.185,04        |
| <b>Resultado Líquido</b>    | <b>6.904,60</b> | <b>-8.148,55</b> | <b>-23.650,40</b> | <b>9.036,49</b> | <b>17.185,04</b> |

Concluimos, analisando os valores apresentados, que houve uma variação positiva nos resultados apurados comparativamente com igual período do ano anterior. A Instituição apresenta no final do ano de 2022, todos os indicadores de resultados com valor positivo.

O desempenho operacional da Instituição é positivo, e esta gera rendimentos suficientes para suportar a despesa direta afeta ao funcionamento da atividade, existindo ainda margem para suportar o desgaste dos equipamentos e as despesas financeiras associadas ao financiamento de curto prazo, associadas à utilização da conta caucionada titulada pela Instituição e à liquidação do empréstimo contraído para solver a investimentos realizados.

*O Resultado Líquido apurado para o exercício económico de 2022 é positivo, no valor de 9.036,49 euros.*

**3.3. Análise às Principais Rubricas do Balanço - ACTIVO****Activo não Corrente**

A oscilação dos valores desta rubrica deve-se à incorporação das depreciações ocorridas no decurso de 2022. Também o fim de vida útil de alguns bens existentes ao serviço da Instituição contribuiu para o valor apurado.

Inclui-se registado nesta rubrica o valor estipulado por lei referente à reserva obrigatória a constituir

referente aos contratos de trabalho celebrados pela Instituição, no montante de 6.962,24€.

### Inventários

Os valores registados no montante de 483,25€, refletem os géneros alimentares em stock a 31 de dezembro de 2022.

### Clientes

Os valores apresentados incluem as dívidas dos utentes de acordo com os registos nas contas correntes do programa de facturação. Encontram-se em dívida à Instituição à data do balanço 2.722,66€.

### Diferimentos

Encontram-se registados nesta rubrica os valores referentes ao diferimento do valor dos seguros, respeitante a gastos a ocorrer em 2023, mas cujo documento vinculativo da despesa já se encontra registado na contabilidade no montante de 7439.28€.

### Disponibilidades

Verificou-se uma diminuição dos valores registados nas rubricas de Caixa, Depósitos Bancários e Outros Instrumentos Financeiros, face ao exercício anterior.

### Análise às Principais Rubricas do Balanço – FUNDOS PATRIMONIAIS

As alterações ocorridas nas rubricas de fundos patrimoniais, reflectem a incorporação dos resultados do ano anterior na rubrica de Resultados Transitados e o reconhecimento da percentagem amortizável dos Subsídios para Investimento.

### Análise às Principais Rubricas do Balanço – PASSIVO

#### Fornecedores

| Fornecedores | 2020   | 2021    | Diferença | 2022  | Diferença |
|--------------|--------|---------|-----------|-------|-----------|
| Fornecedores | 52.023 | 108.827 | 56.804    | 6.744 | 102.083   |

Verifica-se uma redução dos valores registados nesta rubrica, comparativamente com o ano anterior no montante de 102.083€. a instituição fez um esforço para liquidar os valores em dívida a terceiros, tendo terminado o exercício económico com um valor bastante reduzido relativo a dívidas a terceiros.

#### Estado e Outros Entes Públicos

| Rubrica | 2020 | 2021 | Diferença | 2022 | Diferença |
|---------|------|------|-----------|------|-----------|
|---------|------|------|-----------|------|-----------|

|                                       |        |        |      |        |        |
|---------------------------------------|--------|--------|------|--------|--------|
| <b>Estado e Outros Entes Públicos</b> | 30.954 | 30.027 | -927 | 23.372 | -6.655 |
|---------------------------------------|--------|--------|------|--------|--------|

Esta rubrica indica-nos o valor em dívida perante o Estado, sendo que estes valores se encontram associados ao processamento salarial de dezembro.

O diferencial verificado nos dois anos em análise reflete a existência de IVA a recuperar por parte da Instituição, referente à atividade da Lavandaria Social no montante de 9.292,38€.

### **Dívidas à Administração Fiscal e ao Instituto de Segurança Social**

Não se verifica no final de 2022, a existência de dívidas ou moras perante a Administração Fiscal, o Instituto de Segurança Social ou outras Entidades Públicas, sendo o saldo credor da rubrica de Estado e Outros Entes Públicos.

### **Financiamentos Obtidos M/L Prazo**

| Rubrica                | 2020   | 2021   | Diferença | 2022   | Diferença |
|------------------------|--------|--------|-----------|--------|-----------|
| Financiamentos Obtidos | 35.256 | 26.345 | -8.911    | 17.263 | -9.082    |

Esta rubrica apresenta o saldo da dívida existente com o empréstimo contraído junto da CCAM para o pagamento dos painéis solares.

### **Financiamentos Obtidos Curto Prazo**

| Rubrica                | 2020   | 2021   | Diferença | 2022   | Diferença |
|------------------------|--------|--------|-----------|--------|-----------|
| Financiamentos Obtidos | 65.000 | 75.000 | 10.000    | 55.000 | -20.000   |

A rubrica de financiamentos obtidos de curto prazo apresenta o montante da utilização da conta caucionada titulada pela Instituição em cada momento.

### **Outras Contas a Pagar**

| Rubrica               | 2020   | 2021    | Diferença | 2022    | Diferença |
|-----------------------|--------|---------|-----------|---------|-----------|
| Outras contas a pagar | 99.946 | 107.293 | 7.347     | 205.800 | 98.507    |

Esta rubrica regista um aumento dos valores registados à data do balanço no montante de 98.507€. O diferencial apurado resulta sobretudo de subsídios à exploração já recebidos, mas cuja despesa só ocorrerá em 2023, no montante de 92.521,73€

Encontra-se registado nesta rubrica o reconhecimento dos direitos adquiridos em 2022, relativos a férias e Subsídio de Férias. Esta rubrica evidencia ainda os valores referentes a despesas correntes, tais como

electricidade, água e telefone respeitantes a gastos facturados em 2023, mas cujo consumo respeita ao ano de 2022.

#### **4. Factos Relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Não ocorreram acontecimentos subsequentes relevantes que impliquem ajustamentos e, ou, que mereçam divulgação nas contas do exercício.

#### **Evolução Previsível da actividade da Instituição**

A evolução da atividade da Instituição prevê-se estável apesar da situação económica atual, associada ao aumento da taxa de inflação e conseqüentemente dos produtos e serviços necessários para a atividade. No ano de 2023, está previsto a continuidade da prestação de serviços à comunidade e consolidação da procura por parte da Lavandaria Social. Está previsto ainda, a continuidade dos trabalhos relacionados com a construção do Lar Residencial e o arranque de um novo projeto financiado pelo apoio atribuído à Instituição pela Fidelidade (verba já entregue à Instituição/54.000€) no âmbito de uma candidatura apresentada e aprovada, designado Auto CRIF. Não se preveem outros fatores que possam ter impacto significativo na gestão da Instituição.

Procura-se que se mantenha/consolide a solidez financeira da Instituição. Assim, em 2023, a Direção manter-se-á atenta e expectante em relação aos eventuais desvios e impacto nos resultados, de modo a poder agir em conformidade e adoptar as medidas necessárias para minorar o efeito negativo, que os mesmos possam representar.

#### **Proposta de Aplicação de Resultados**

O valor do Resultado Líquido apurado no exercício económico de 2022, é positivo no valor de 9.036,49€, propondo-se a sua aplicação em:

- Resultados Transitados ----- 9.036,49€

Fátima, 07 de março de 2023

A Direção,

*António José Pereira*  
*Paulo Oliveira Nunes*  
*João Santos de Oliveira*

A Contabilista Certificada,

*Sónia Freitas*  
 0000770111

Centro de Reabilitação e Integração de Fátima - CRIF  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte : 501130020

Moeda : (Valores em Euros)

DATAS

| RÚBRICAS  | NOTAS | DATAS        |              |
|---|-------|--------------|--------------|
|   |       | 31-dez-22    | 31-dez-21    |
| <b>ACTIVO</b>                                     |       |              |              |
| <b>Activo não corrente</b>                        |       |              |              |
| Activos fixos tangíveis                           | 4     | 2.020.188,05 | 1.990.203,13 |
| Activos fixos intangíveis                         | 4     | 566,77       | 0,00         |
| Investimentos financeiros                         | 12    | 6.962,24     | 5.074,06     |
|   |       | 2.027.717,06 | 1.995.277,19 |
| <b>Activo corrente</b>                            |       |              |              |
| Contas a receber                                  | 3     | 2.722,66     | 3.380,23     |
| Inventários                                       | 7     | 483,25       | 788,39       |
| Estado e outros entes publicos                    | 16    | 9.292,38     | 10.244,97    |
| Outras contas a receber                           | 16    | 6.992,60     | 0,00         |
| Diferimentos                                      | 16    | 7.439,28     | 10.119,84    |
| Outros ativos financeiros                         | 16    | 114,07       | 114,07       |
| Caixa e depósitos bancários                       | 16    | 40.674,62    | 41.058,69    |
|   |       | 67.718,86    | 65.706,19    |
| <b>Total do activo</b>                            |       | 2.095.435,92 | 2.060.983,38 |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>              |       |              |              |
| <b>Fundos patrimoniais</b>                        |       |              |              |
| Fundos  | 11    | 114.581,45   | 114.581,45   |
| Reservas  | 11    | 41.954,67    | 41.954,67    |
| Resultados transitados                            | 11    | 435.808,17   | 443.956,72   |
| Outras variações nos fundos patrimoniais          | 11    | 1.176.229,03 | 1.121.146,85 |
| Resultado líquido do período                      | 11    | 1.768.573,32 | 1.721.639,69 |
| <b>Total do fundo de capital</b>                  | 11    | 9.036,49     | -8.148,55    |
|   |       | 1.777.609,81 | 1.713.491,14 |
| <b>Passivo</b>                                    |       |              |              |
| <b>Passivo não corrente</b>                       |       |              |              |
| Financiamentos obtidos                            | 16    | 17.262,65    | 26.345,11    |
|   |       | 17.262,65    | 26.345,11    |
| <b>Passivo corrente</b>                           |       |              |              |
| Fornecedores                                      | 11    | 6.744,34     | 108.827,00   |
| Estado e outros entes públicos                    | 16    | 32.664,49    | 30.027,33    |
| Financiamentos obtidos                            | 6     | 55.000,00    | 75.000,00    |
| Diferimentos                                      | 16    | 0,00         | 0,00         |
| Outras contas a pagar                             | 16    | 206.154,63   | 107.292,80   |
|   |       | 300.563,46   | 321.147,13   |
| <b>Total do passivo</b>                           |       | 317.826,11   | 347.492,24   |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b> |       | 2.095.435,92 | 2.060.983,38 |

A Direcção

A Contabilista Certificada

*António Joaquim Pereira*  
*Paulo Oliveira da Silva*  
*João Duarte da Direcção*

Sónia Martins

C. C. n.º 77014



Centro de Reabilitação e Integração de Fátima - CRIF  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte : 501130020

Moeda : EUROS

| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS | PERÍODOS          |                  |
|--|-------|-------------------|------------------|
|  |       | 2022              | 2021             |
| Vendas e serviços prestados  |       | 145.011,58        | 81.884,63        |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  |       | 848.508,71        | 840.960,14       |
| Variação nos inventários da produção                                       |       | 0,00              | 0,00             |
| Trabalhos para a própria entidade  |       | 0,00              | 0,00             |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                  |       | 68.133,30         | 41.126,46        |
| Fornecimentos e serviços externos  |       | 184.397,58        | 149.316,39       |
| Gastos com o pessoal   |       | 785.754,08        | 739.145,64       |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)                             |       | 0,00              | 0,00             |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         |       | 0,00              | 0,00             |
| Provisões (aumentos/reduções)  |       | 0,00              | 0,00             |
| Provisões específicas (aumentos/reduções)                                  |       | 0,00              | 0,00             |
| Outras imparidades (perdas/reversões)                                      |       | 0,00              | 0,00             |
| Aumentos/reduções de justo valor   |       | 0,00              | 0,00             |
| Outros rendimentos   |       | 179.487,97        | 129.223,82       |
| Outros gastos  |       | 8.160,66          | 26.547,44        |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>126.562,64</b> | <b>95.932,66</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           |       | 112.573,55        | 99.077,07        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>13.989,09</b>  | <b>-3.144,41</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |       | 0,00              | 0,00             |
| Juros e gastos similares suportados  |       | 4.952,60          | 5.004,14         |
| <b>Resultados antes de impostos</b>  |       | <b>9.036,49</b>   | <b>-8.148,55</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      |       | 0,00              | 0,00             |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>9.036,49</b>   | <b>-8.148,55</b> |

A Direção

António José Pereira  
 Manuel Oliveira Silva

Luís António de Oliveira  
 Helena Freitas Pereira

A Contabilista Certificada,

Sónia Freitas  
 CC 2077014







*[Handwritten signatures]*

# **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

## **EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022**



## **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

### **1.1 Designação da entidade:**

Centro de Recuperação e Integração de Fátima - CRIF

NIF: 501 130 020

### **1.2 Sede:**

Rua das Pedreiras, Moimento

2495-650 Fátima

### **1.3 Natureza da atividade:**

O CRIF (Centro de Reabilitação e Integração de Fátima) é uma Associação de Utilidade Pública sem fins lucrativos, constituída a 12 de Outubro de 1976, para dar resposta a crianças e jovens com deficiência.

Assim, o CRIF, enquanto resposta na área da deficiência foi-se desenvolvendo no sentido de suprir as necessidades inerentes a esta população. Actualmente, sendo uma Instituição que desenvolve serviços ao nível da reabilitação, saúde, educação, formação, ocupação e participação, dispõe de serviços nas seguintes áreas:

- Ensino Especial;
- Reabilitação Profissional (RP);
- Atividades Ocupacionais (CAO);

Para além destas atividades de cariz social a Instituição iniciou em 2022, um projeto que visa criar emprego para pessoas portadoras de deficiência, designada por Lavandaria Social.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 Identificação do referencial contabilístico para a preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovadas pelo DL. n.º 98/2015 de 02/06.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras (Portaria n.º 220/2015 de 24/07), o Código de Contas (Portaria n.º 220/2015 de 24/07) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) (Aviso n.º 8259/2015).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adotadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de novembro.



Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº. 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e respetivas Interpretações (SIC e IFRIC);

## **2.1 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ENSL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade**

Não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização contabilística para as ENSL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

### **1.1. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas**

No decurso do exercício em análise procedeu-se ao registo da informação em conformidade com a NCRF-ENSL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, isto é, as demonstrações financeiras de 2021 foram apresentadas de acordo com a norma supra referida.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

### **3.1 Principais políticas contabilísticas**

#### **Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras da Instituição, foram preparadas de acordo com a NCRF\_ESNL, que a seguir se identificam:

#### **Continuidade:**

O Centro de Reabilitação e Integração de Fátima - CRIF não pressupõe, no futuro, alterações significativas nas políticas contabilísticas utilizadas, pelo que, as demonstrações financeiras continuaram a ser elaboradas de acordo com o princípio da continuidade.



**Regime do acréscimo:**

As transações encontram-se contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas «Outras Contas a Receber e a pagar» e «Diferimentos».

**Consistência:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes com o relatado no exercício económico anterior, quer ao nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, considerando o referido no ponto 2.3 e 3.5.

**Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela natureza da sua materialidade. A materialidade depende da quantificação, omissão ou erro. A informação é materialmente relevante se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

**Compensação:**

É importante que os ativos e passivos sejam relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, não devendo ser compensados.

**Informação Comparativa:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A elaboração das Demonstrações Financeiras deve respeitar o princípio da continuidade e consistência ao longo do tempo. A alteração das políticas contabilísticas utilizadas, origina que as quantias comparativas devam ser reclassificadas de acordo com a sua natureza e que seja divulgado a razão da sua reclassificação.

**Acontecimentos subsequentes:**

Os acontecimentos subsequentes após a data de balanço que proporcionarem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorreram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se considerados materiais.

**3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

**a) Políticas de Reconhecimento**

**Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos Fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com exceção de alguns imóveis, conforme descrito na nota 4.1. deste Anexo. O custo de aquisição



inicialmente registado, inclui o custo de compra, assim como quaisquer outros custos associados à compra do ativo.

As depreciações são calculadas, considerando a data de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

#### **Créditos a Receber**

Os clientes e outras contas a receber está mensurado pelo método do custo estando deduzidas no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade. As dívidas dos clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que a Instituição não aplica juros de mora.

#### **Investimentos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado regulamentado, são mensurados pelo justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

#### **Caixa e depósitos bancários**

Este item rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros, encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Financiamentos Obtidos**

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

#### **Inventários**

Os inventários são valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

#### **Subsídios do Governo**

Os subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica “Subsídios, dotações e legados à exploração”.



### **Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos funcionários incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, comissões e outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

#### **b) Outras políticas contabilísticas**

Não foram utilizadas outras políticas contabilísticas na preparação das demonstrações financeiras, diferentes das estabelecidas pelas NCRF-ESNL.

#### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

#### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos a períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e registos de imparidade dos ativos.

### **3.3 Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Nos restantes estabelecimentos da Congregação não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### **3.4 Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não se verificaram qualquer alteração de estimativas contabilísticas. Nos restantes estabelecimentos da Congregação não se verificaram quaisquer alterações nas estimativas.

### **3.5 Correção de erros de períodos anteriores**

Não existem quaisquer erros materialmente relevantes de períodos anteriores, com impacto nas demonstrações financeiras do período.

## **4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

### **4.1 Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### 4.2 Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

#### 4.3 Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

| Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções |                   | Equipamento básico | Equip. transporte | Equip. admin.     | Ativos biológicos | Outros activos fixos tangíveis |
|--|------------------------------|--------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|
|  |                              | Terrenos                       | Edifícios         |                    |                   |                   |                   |                                |
| Vidas úteis  | ---                          | ---                            | 10-20 anos        | 3 - 8 anos         | ---               | 3 - 8 anos        | ---               | 4 – 8 anos                     |
| Taxas de depreciação   | 0%                           | 0%                             | 10,00% - 5,00%    | 33,33% - 12,50%    | ---               | 33,33% - 12,50%   | ---               | 25,00% - 12,5%                 |
| Métodos de depreciação   | ---                          | ---                            | Método linha reta | Método linha reta  | ---               | Método linha reta | ---               | Método linha reta              |

#### 4.4 Montante a natureza dos bens do domínio público, do património histórico, artístico e cultural e outros ativos fixos tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis em 2022 e 2021, são apresentadas no quadro seguinte:

| Descrição                  | Situação Inicial    |                     |                     | Situação Final      |                     |                     |
|----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|                            | Quantia Bruta       | Deprec. e Imp. cum. | Quantia Escriturada | Quantia Bruta       | Deprec. e Imp. cum. | Quantia Escriturada |
| Bens Domínio publico       | 0                   | 0                   | 0                   | 0                   | 0                   | 0                   |
| Bens património HAC        | 0                   | 0                   | 0                   | 0                   | 0                   | 0                   |
| O. activos fixos tangíveis | 3.782.756,78        | 1.792.553,65        | 1.990.203,13        | 3.925.032,29        | 1.904.844,24        | 2.020.188,05        |
| <b>Total</b>               | <b>3.782.756,78</b> | <b>1.792.553,65</b> | <b>1.990.203,13</b> | <b>3.925.032,29</b> | <b>1.904.844,24</b> | <b>2.020.188,05</b> |



As quantias escrituradas brutas, no início e fim do período, das aquisições, revalorizações, alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição                  | Bens do domínio público | Bens do Património HAC | Outros Activos Fixos Tangíveis | Total               |
|----------------------------|-------------------------|------------------------|--------------------------------|---------------------|
| <b>Activos</b>             | <b>0</b>                | <b>0</b>               | <b>3.925.032,29</b>            | <b>3.925.032,29</b> |
| Saldo Inicial              |                         |                        | 3.782.756,78                   | 3.782.756,78        |
| Aquisições                 |                         |                        | 142.275,51                     | 142.275,51          |
| Alienações                 |                         |                        | 0,00                           | 0,00                |
| Transf. e abates           |                         |                        | 0,00                           | 0,00                |
| Revalorizações             |                         |                        | 0,00                           | 0,00                |
| Inv. em curso              |                         |                        | 0,00                           | 0,00                |
| Saldo Final                |                         |                        | 3.925.032,29                   | 3.925.032,29        |
| <b>Depr. acumuladas</b>    | <b>0</b>                | <b>0</b>               | <b>1.693.476,58</b>            | <b>1.693.476,58</b> |
| Saldo Inicial              |                         |                        | 1.792.553,65                   | 1.792.553,65        |
| Depr. do Exercício         |                         |                        | 112.290,59                     | 112.290,59          |
| Perdas Imparidade          |                         |                        | 0,00                           | 0,00                |
| Reversões Perdas           |                         |                        | 0,00                           | 0,00                |
| Alienações                 |                         |                        | 0,00                           | 0,00                |
| Transf. E abates           |                         |                        | 0,00                           | 0,00                |
| Outras variações           |                         |                        | 0,00                           | 0,00                |
| Saldo final                |                         |                        | 1904.844,24                    | 1904.844,24         |
| <b>Quantia Escriturada</b> | <b>0</b>                | <b>0</b>               | <b>2.020.188,05</b>            | <b>2.020.188,05</b> |

#### 4.4 Outras Informações

A Instituição não apresenta à data de 31 de dezembro de 2022, quaisquer restrições de titularidade de ativos, nem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. Também não apresenta quaisquer compromissos contratuais assumidos para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Não existem atualmente, itens do ativo fixo tangíveis valorizados por reavaliações efetuadas.

A Instituição não possui bens que possam ser classificados como bens do património histórico, artístico e cultural.

#### 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

A Instituição possui à data de 31 de dezembro de 2022 bens considerados intangíveis no montante de 849,73€, depreciados em 282,96€, com o valor líquido de 566,77€.

#### 6. CUSTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS

Existem valores desta natureza registados à data do balanço. Estes valores são referentes a um empréstimo bancário contratualizado com o Banco CCAM e a uma conta caucionada existente na CGD.

| Descrição  | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|------------|------------|
| <b>Passivos</b>                                  |            |            |
| Financiamentos Obtidos – Instituições de Crédito | 0,00€      | 0,00€      |
| Financiamentos Obtidos – Contas Caucionadas      | 55.000,00€ | 75.000,00€ |





|   |                   |                    |
|---|-------------------|--------------------|
| Locações Financeiras – Contrato Leasing       | 0,00€             | 0,00€              |
| Financiamentos Obtidos – Contas D.O. credoras | 17.262,65€        | 26.345,11€         |
| <b>Total</b>                                  | <b>72.262,65€</b> | <b>101.345,11€</b> |

## 7. INVENTÁRIOS

### 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. A forma de custeio usada foi o FIFO.

### 7.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

| Movimentos           | 2022        |                     |                    | 2021        |                     |                    |
|----------------------|-------------|---------------------|--------------------|-------------|---------------------|--------------------|
|                      | Mercadorias | M. P., Sub. E Cons. | Activos Biológicos | Mercadorias | M. P., Sub. E Cons. | Activos Biológicos |
| Existências Iniciais | 0           | 788,39              | 0                  | 0           | 338,79              | 0                  |
| Compras              | 0           | 66.873,61           | 0                  | 0           | 40.794,83           | 0                  |
| Autoconsumos         | 0           | 0                   | 0                  | 0           | 0                   | 0                  |
| Reg. Existências     | 0           | 954,55              | 0                  | 0           | 781,23              | 0                  |
| Existências Finais   | 0           | 483,25              | 0                  | 0           | 788,39              | 0                  |
| Custo do Período     | 0           | 68.133,30           | 0                  | 0           | 41.126,46           | 0                  |

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### 8.1. Políticas contabilísticas para reconhecimento do rédito

O rédito, proveniente das prestações de serviços efetuadas pelas Entidade, é contabilisticamente reconhecido, pelo valor a receber dos clientes, à data da prestação do serviço.

### 8.2 Quantia significativa de rédito reconhecida durante o período

À data do balanço o rédito apresentado era composto pelos valores provenientes de:

|  | 2022 | 2021 |
|--|------|------|
|  |      |      |

| Quantias dos réditos reconhecidas no período | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Varição % face aos réditos reconhecidos no período anterior | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Varição % face aos réditos reconhecidos no período anterior |
|--|---------------------------------|---|---|---------------------------------|---|---|
| Prestação de serviços                        | 145.011,58                      | 12,36%  | 77,09%  | 81.884,63                       | 7,78%   | 11,72%  |
| Subsídios à exploração                       | 848.508,71                      | 72,34%  | 0,90%   | 840.960,14                      | 79,93%  | 3,23%   |
| Outros Rend.                                 | 179.487,97                      | 15,30%  | 38,90%  | 129.223,82                      | 12,28%  | -22,93%   |
| <b>Totais</b>                                | <b>1.173.008,26</b>             | <b>100,00%</b>  | <b>11,50%</b>   | <b>1.052.068,59</b>             | <b>100,00%</b>  | <b>-0,34%</b>   |

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não foram registadas pela Entidade provisões, passivos contingentes e ativos contingentes durante o exercício económico de 2022 e 2021.

## 10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo destinados ao financiamento da atividade encontram-se registados como rendimentos operacionais pelo valor nominal das verbas atribuídas e reconhecidos de acordo com o ano civil a que respeitam.

Deste modo, as verbas atribuídas pelo Estado destinadas ao financiamento da atividade, subdividiram-se, para os anos 2022 e 2021, do seguinte modo:

| Subsídios à Exploração    | 2022              | 2021              |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| ISS, IP - CDSS Santarém   | 620.549,61        | 582.513,12        |
| DGESTE – M. Educação      | 76.826,50         | 127.983,58        |
| IEFP – Form. Profissional | 26.433,03         | 41.302,79         |
| IEFP - Centro Recursos    | 10.995,78         | 28.218,56         |
| IEFP - Apoio Contratação  | 23.753,63         | 9.878,22          |
| Subs. Outras Entid.       | 89.950,16         | 51.063,87         |
| <b>Total</b>              | <b>848.508,71</b> | <b>840.960,14</b> |

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 11.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compensação das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

- Clientes e utentes
- Fornecedores
- Outras dívidas a receber
- Outras dívidas a pagar



- Financiamentos obtidos

### 11.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período dos fundos patrimoniais

A composição desta rubrica no final do exercício económico de N era a seguinte:

| Rubricas / Fundo Social                      | Saldo Inicial       | Aumentos          | Reduções         | Saldo Final         |
|--|---------------------|-------------------|------------------|---------------------|
| Fundos                                       | 114.581,45          |                   |                  | 114.581,45          |
| Excedentes Técnicos                          | 0,00                |                   |                  | 0,00                |
| Reservas                                     | 41.954,67           |                   |                  | 41.954,67           |
| Resultados transitados                       | 443.956,72          |                   | 8.148,55         | 435.808,17          |
| Excedentes de revalorização                  | 0,00                |                   |                  | 0,00                |
| Ajustamentos / Outras variações fundos patr. | 1.121.146,85        | 114.237,24        | 59.155,06        | 1.176.229,03        |
| Resultado líquido do período                 | -8.148,55           | 17.185,04         |                  | 9.036,49            |
| <b>Total</b>                                 | <b>1.713.491,14</b> | <b>131.422,28</b> | <b>67.303,61</b> | <b>1.777.609,81</b> |

### 11.3 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados, incluem remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios inerentes à cessação de emprego, resultantes do regime jurídico do fundo de compensação do trabalho (FCT), do mecanismo equivalente (ME) e do fundo de garantia de compensação do trabalho (FGCT) encontram-se reconhecidos de acordo com o estipulado na Lei 70/2013 de 30 de agosto. De acordo com a legislação aplicável o FCT é um fundo de capitalização registado como Investimento Financeiro e o FGCT é um fundo de natureza mutualista registado como gasto do período.

Os gastos globais suportados pela Entidade, foram os seguintes:



| <b>Gastos com o Pessoal</b> | <b>2022</b>       | <b>2021</b>       |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Remunerações Pessoal        | 634.154,33        | 619.841,13        |
| Indemnizações               | 2.418,15          | 2.096,47          |
| Enc. sobre Remunerações     | 127.273,26        | 104.481,49        |
| Seguros de Acid. Trabalho   | 8.852,92          | 8.176,41          |
| Outros Custos com Pessoal   | 13.055,42         | 4.550,14          |
| <b>Total</b>                | <b>785.754,08</b> | <b>739.145,64</b> |

#### Número médio de empregados

| Descrição   | Pessoas ao serviço    |                       |
|---|-----------------------|-----------------------|
|   | Nº médio pessoas 2022 | Nº médio pessoas 2021 |
| <b>Pessoas ao serviço, remuneradas e não remuneradas:</b> |                       |                       |
| Pessoas remuneradas ao serviço                            | 50                    | 50                    |
| Pessoas não remuneradas ao serviço                        | 0                     | 0                     |
| <b>Pessoas ao serviço por tipo de horário:</b>            |                       |                       |
| A tempo completo  | 46                    | 48                    |
| A tempo parcial   | 4                     | 2                     |
| <b>Pessoas ao serviço, por sexo:</b>                      |                       |                       |
| Homens  | 8                     | 10                    |
| Mulheres  | 42                    | 40                    |

#### Órgãos Diretivos

Os órgãos diretivos da Instituição, de acordo com os estatutos colaboram diretamente na gestão da mesma, em regime de voluntariado, não sendo por isso remunerados.

#### 13. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

#### 14. AGRICULTURA

Não aplicável.

#### 15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



## 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 16.1 Estado e Outros Entes Públicos

Os valores registados à data do balanço e refletidos na consolidação dos valores apurados pelas diversas Entidades, na conta de Estado e Outros Entes Públicos, foram os seguintes:

| Estado e Outros Entes Públicos                    | 2022             | 2021             |
|---|------------------|------------------|
| Imposto s/ Rendimento                             | -17,94           | 0,00             |
| Retenção Impostos s/ Rendimento                   | 5.906,00         | 5.490,82         |
| Imposto sobre o valor acrescentado                | -9.274,44        | -10.244,97       |
| Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE | 26.758,49        | 24.367,16        |
| Outros impostos                                   |                  |                  |
| <b>Total</b>                                      | <b>23.372,11</b> | <b>19.782,36</b> |

### 16.2 Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

| Diferimentos              | 2022            | 2021             |
|---------------------------|-----------------|------------------|
| <b>Ativo</b>              |                 |                  |
| Gastos a Reconhecer       |                 |                  |
| Seguros                   | 7.439,28        | 10.119,84        |
| <b>Total</b>              | <b>7.439,28</b> | <b>10.119,84</b> |
| <b>Passivo</b>            |                 |                  |
| Rendimentos a Reconhecer  |                 |                  |
| Outros Rend. a Reconhecer | 0,00            | 0,00             |
| <b>Total</b>              | <b>0,00</b>     | <b>0,00</b>      |

### 16.3 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

| Outros ativos correntes          | 2022            | 2021        |
|----------------------------------|-----------------|-------------|
| Devedores por acréscimo de rend. | 0,00            | 0,00        |
| Outros devedores                 | 6.992,60        | 0,00        |
| <b>Total</b>                     | <b>6.992,60</b> | <b>0,00</b> |

### 16.4 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:



| <b>Outros ativos correntes</b>    | <b>2022</b>       | <b>2021</b>       |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoal                           | 354,11            | 354,11            |
| Fornecedores de investimento      | 0,00              | 0,00              |
| Credores por acréscimos de gastos | 112.996,79        | 106.656,64        |
| Outros credores                   | 92.803,73         | 282,05            |
| <b>Total</b>                      | <b>206.154,63</b> | <b>107.292,80</b> |

### 16.5 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os valores da rubrica de caixa e depósitos bancários da Entidade, apresentava a seguinte composição:

| <b>Descrição</b>                   | <b>31/12/2022</b>  | <b>31/12/2021</b>  |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Caixa e depósitos bancários</b> |                    |                    |
| <b>Activos</b>                     |                    |                    |
| Caixa                              | 2.282,66€          | 924,32€            |
| Depósitos à ordem                  | 38.391,96 €        | 40.134,37 €        |
| Outros depósitos bancários         | 0,00 €             | 0,00 €             |
| <b>Total</b>                       | <b>40.674,62 €</b> | <b>41.058,69 €</b> |

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### 16.6 Fornecimentos e serviços externos

Os valores registados no exercício económico de 2022 e 2021 foram os seguintes:

| <b>Rubricas</b>           | <b>2022</b>         | <b>2021</b>         |
|---------------------------|---------------------|---------------------|
| CMVMC                     | 68.133,30           | 41.126,46           |
| Fornec. Serviços Externos | 184.397,58          | 149.316,39          |
| Gastos com Pessoal        | 785.754,08          | 739.145,64          |
| Gastos com Amortizações   | 112.573,55          | 99.077,07           |
| Outros Gastos             | 8.160,66            | 26.547,44           |
| Perdas de Financiamento   | 4.952,60            | 5.004,14            |
| <b>Total</b>              | <b>1.163.971,77</b> | <b>1.060.217,14</b> |

### 16.7 Descrição das responsabilidades da Entidade por garantias prestadas

Informação não aplicável à Instituição.



Fátima, 31 de maio de 2023

A Contabilista Certificada

Sónia Martins

N.º 77014

Antonio Santos Pereira  
João Almeida Silva  
João Santos de Sousa

